

CRESCIMENTO ECONÔMICO E POPULACIONAL DE CÉU AZUL: UM ESTUDO DE CASO.

BEDIN, Amanda¹.
MADUREIRA, Eduardo Miguel Prata²

RESUMO

A presente pesquisa tem por objetivo analisar o crescimento econômico e populacional da cidade de Céu Azul, buscando entender se o Parque Nacional do Iguaçu que ocupa grande parte do município, possui influencia nesse processo.

PALAVRAS-CHAVE: Desenvolvimento regional, crescimento do município de Céu Azul, Paraná, Parque Nacional do Iguaçu.

1. INTRODUÇÃO

Céu Azul é um município do oeste paranaense colonizado em 1952 pela empresa Pinho e Terras Ltda, companhia organizada em 1946 no Rio Grande do Sul, que tinha por objetivo colonizar o oeste paranaense. Na época de sua formação Céu Azul pertencia ao município de Foz do Iguaçu, sendo em 1964 elevado à categoria de distrito administrativo. No período 59/63 foram desmembrados os municípios de Medianeira e Matelândia, e dessa forma Céu Azul ficou sendo distrito de Matelândia, até sua emancipação ocorrida em 08 de outubro de 1966. A instalação, por força de dispositivos legais só ocorreu em novembro de 1968. (IBGE, 2017)

O município possui uma área total de 1.180,163 km², dos quais 73,10% da área do município localiza-se no Parque Nacional do Iguaçu e 49,56% do Parque, localiza-se no município. (IBGE, 2017)

Uma característica desse município é o baixo crescimento econômico e populacional. Dessa forma, o presente artigo tem por intuito analisar o desenvolvimento socioambiental do município de Céu Azul – PR e sua relação com o Parque Nacional do Iguaçu.

Estabeleceu-se como problema de pesquisa quais os fatores que implicam no desenvolvimento do município? O Caso de Céu Azul tem relação com o Parque Nacional que ocupa grande parte territorial do município?

Visando responder ao problema proposto, definiu-se como objetivo geral do trabalho: analisar o crescimento econômico e populacional da cidade de Céu Azul, buscando entender se o Parque Nacional, que ocupa grande parte do município, influencia nesse processo. De modo específico,

¹ Aluna do oitavo período do curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário FAG. E-mail: a.bedinn@hotmail.com

² Economista. Mestre em Desenvolvimento Regional. Professor do Centro Universitário FAG e da Faculdade Dom Bosco. E-mail: eduardo@fag.edu.br

este trabalho buscou: resgatar o histórico do município; buscar dados secundários sobre a economia, população e crescimento do município; entender a problemática do Parque Nacional e sua influência no processo de crescimento.

A fim de proporcionar uma melhor leitura, este trabalho foi dividido em cinco capítulos, são eles: introdução, fundamentação teórica, metodologia, análises e discussões e, por fim, considerações finais.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 O MUNICÍPIO DE CÉU AZUL

O Paraná ficou conhecido como a terra da promessa por causa da fertilidade de suas terras, o que acabou levando muitas famílias desejosas de melhores condições de vida para a região oeste deste estado. A partir de 1940, gaúchos e catarinenses, sobretudo os primeiros, penetram e se instalam na região oeste paranaense, ao longo da estrada federal, hoje conhecida como BR 277 (CÉU AZUL, Prefeitura Municipal, 2017)

A colonização do município de Céu Azul iniciou-se em 1952, com a empresa colonizadora Pinho e Terras Ltda. A convite de Alfredo Paschoal Ruaro, alguns chefes de famílias provindos do Rio Grande do Sul, vieram para cá, com o objetivo de executarem serviços preliminares, os quais em 1953, trouxeram também as suas famílias. Uma das primeiras preocupações dos imigrantes foi a construção da Igreja Católica, escolhendo como padroeiro São José Operário, cuja profissão era carpinteiro, como a maioria dos recém-chegados. (CÉU AZUL, Prefeitura Municipal, 2017)

Em outubro de 1964, numerosas famílias de origem alemã, procedentes de Piratuba, Santa Catarina, liderados pelo Senhor Arnoldo Thrun, também vieram instalar-se em Céu Azul. Cultuavam a religião Luterana e também colaboravam muito para o desenvolvimento de Céu Azul. Logo após chegaram as famílias Bazzo, procedentes de Joaçaba, Santa Catarina e família Gomez, vindas de Erechim, Rio Grande do Sul. (CÉU AZUL, Prefeitura Municipal, 2017)

Dirigentes da empresa Colonizadora Pinho e Terras sabiam da existência de uma reserva florestal de âmbito federal, isto porque, a área de reserva florestal situada hoje no município de Céu Azul, foi em 1944 incorporada ao Parque Nacional do Iguaçu. Portanto, na colonização da região oeste, mais precisamente entre Cascavel e Foz do Iguaçu no final da década de 1940 os limites do Parque Nacional do Iguaçu já estavam estabelecidos. O fato do Parque Nacional do Iguaçu abranger

mais de 800 quilômetros quadrados da área útil do município, representa aspecto negativo quanto a sua produção e economia, mas é compensado pelo clima agradável. (CÉU AZUL, Prefeitura Municipal, 2017).

Imagem 1 – Mapa de localização do município de Céu Azul- Paraná.



Fonte: (CÉU AZUL, Prefeitura Municipal, 2017).

Imagem 2– Vista aérea do município de Céu Azul com o Parque Nacional do Iguaçu.



Fonte: (CÉU AZUL, Prefeitura Municipal, 2017).

2.2 A ECONOMIA

A economia do município tem base na produção de grãos com destaque para as culturas de soja, milho e trigo, seguidos das atividades de avicultura de corte, bovinocultura de leite e suinocultura. O setor industrial também tem destaque, este que é incentivado para geração de empregos. As culturas de subsistência para a manutenção das famílias também têm sua importância

para a economia do município, uma vez que a produção excedente é comercializada no município e região. (IBGE, 2017)

2.3 O PARQUE NACIONAL DO IGUAÇU

O Parque Nacional do Iguaçu foi criado pelo Decreto-Lei nº 1.035, de 10 de janeiro de 1939, durante o governo do então presidente da República, Getúlio Vargas. Apesar de não ter sido tombado como patrimônio nacional, é protegido como Parque Nacional, por sua característica predominantemente paisagística e ecológica. O parque é dirigido pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), órgão federal responsável pela gestão das unidades de conservação do Brasil. Localiza-se a 637 quilômetros da capital do Estado, Curitiba, na região de tríplice fronteira – Brasil, Argentina e Paraguai. Em 28 de novembro de 1986, foi inscrito na Lista do Patrimônio Natural Mundial, pela Unesco. (IPHAN, 2017)

O reconhecimento do parque surgiu em 1916, depois da passagem de Alberto Santos Dumont. Ao se deparar com a exuberância e a beleza do lugar, o pai da Aviação comprometeu-se a reivindicar, junto ao governador do Estado do Paraná, a desapropriação da área. Três meses depois de sua partida, foi aprovado o Decreto nº 653, de 28 de julho de 1916, que declarou de utilidade pública uma área de 1.008 hectares. Em 1939, passou a ocupar uma área de aproximadamente 185 mil hectares em solo brasileiro que, com o Parque Nacional Del Iguazu, em território argentino, somam 260 mil hectares. (IPHAN, 2017)

Imagem 3– Limites do município.



Fonte: IBGE.

3. METODOLOGIA

Este trabalho teve como base metodológica a Revisão Bibliográfica, a Análise de Dados Secundários e o Estudo de Caso.

Segundo Minayo (2001) a pesquisa qualitativa trabalha com o universo de significados, motivos, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis.

Quanto aos procedimentos utilizados, a pesquisa bibliográfica e estudo de caso, foi realizada com exploração de referenciais teóricos impressos, artigos e material disponibilizado pela internet.

Já o estudo de caso para Yin (2005) é definido como o delineamento mais adequado para a investigação de um fenômeno contemporâneo dentro de seu contexto real, no qual os limites entre o fenômeno e o contexto não são claramente percebidos (YIN, 2005, p. 32).

Os instrumentos de coleta de dados baseiam-se em levantamento bibliográfico sobre o determinado tema, sendo a coleta efetuada de forma analítica, ou seja, feita com base em textos selecionados (GIL, 2010).

4. ANÁLISES E DISCUSSÕES

Economicamente o município de Céu Azul está estruturado na exploração agrícola/pecuária, destacando-se também o setor industrial, que vem sendo incentivado com o objetivo de gerar empregos. O setor comercial do município é pouco dinâmico e atende apenas a população local. Na sequência são apresentados dados que permitem uma análise dos setores mencionados.

Através da tabela 01 e 02 podemos analisar que a agricultura e pecuária são as principais fontes de renda e riqueza do município. São explorados com fins agropecuários cerca de 32.055 ha, através do cultivo de diversas culturas.

Tabela 01 – Utilização da terra.

ESTABELECIMENTOS AGROPECUÁRIOS E ÁREA SEGUNDO AS ATIVIDADES ECONÔMICAS - 2006

ATIVIDADES ECONÔMICAS	ESTABELECIMENTOS	ÁREA (ha)
Lavoura temporária	366	21.638
Horticultura e floricultura	20	80
Lavoura permanente	8	148
Produção de sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	-	-
Pecuária e criação de outros animais	361	8.675
Produção florestal de florestas plantadas	9	1.436
Produção florestal de florestas nativas	2	x
Pesca	1	x
Aquicultura	3	69
TOTAL	770	32.055

FONTE: IBGE - Censo Agropecuário.

Tabela 02 – População ocupada segundo as atividades econômicas -2010.

ATIVIDADES ECONÔMICAS (1)	Nº DE PESSOAS
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	1.561
Indústrias extrativas	7
Indústrias de transformação	1.213
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	74
Construção	338
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	795
Transporte, armazenagem e correio	378
Alojamento e alimentação	189
Informação e comunicação	24
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	65
Atividades profissionais, científicas e técnicas	44
Atividades administrativas e serviços complementares	93
Administração pública, defesa e seguridade social	223
Educação	299
Saúde humana e serviços sociais	125
Artes, cultura, esporte e recreação	22
Outras atividades de serviços	162
Serviços domésticos	379
Atividades mal especificadas	201
TOTAL	6.191

FONTE: IBGE - Censo Demográfico - Dados da amostra.

Através da tabela 03, pode-se observar a considerável queda da população que ocorreu entre os anos 1980 e 1991, onde o número de habitantes passou de 25.441 para 10.586.

Tabela 03 – População Censitária do Município de Céu Azul.

1970	1980	1991	2000	2010	2017*
12.940	25.441	10.586	10.445	11.032	11.764

Fonte: Dados IPARDES (2017) e IBGE (2017) adaptado pelos autores

*Estimativa Populacional (IBGE, 2017).

Nesse espaço de tempo ocorreu o êxodo rural, a migração de trabalhadores rurais que vão para aos centros urbanos em busca de melhores condições de trabalho. Já no censo populacional dos anos 2000 e 2010 os dados apontam que houve um aumento de apenas 587 habitantes.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A necessidade da integração do meio ambiente com o desenvolvimento tem apresentado resultados positivos, tanto pela consciência adquirida como pela importância que a natureza possui na vida terrestre.

Podemos observar que há possibilidades de obter além das vantagens próprias proporcionadas pela existência de áreas naturais, como o ar puro, clima agradável e qualidade de vida, pode-se obter também vantagens financeiras em forma de incentivos pela preservação de áreas florestais.

O município de Céu Azul caracteriza-se de pequeno porte, com o número de habitantes reduzido, o que pode representar uma atividade econômica pouco representativa nos setores comercial e de serviços, porém com predominância no setor agropecuária como principal atividade econômica do município.

Ackermann (1999) afirma que para o município de Céu Azul a existência da reserva florestal limitou as condições de exploração agropecuárias, o que pode ter influenciado toda a dinâmica da economia do município, uma vez que, com uma área de exploração restrita e consequentemente com menor número de habitantes, limitou-se as possibilidades de expansão e diversificação da atividade econômica do município.

REFERÊNCIAS

ACKERMANN, Hilmar. **Estudo dos impactos econômicos das reservas florestais: o caso do município de Céu Azul e o Parque Nacional do Iguaçu**. Cascavel 1999.

CÉU AZUL. Prefeitura Municipal de Céu Azul. <https://www.ceuazul.pr.gov.br/> . Acesso em 04 setembro 2017.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística: **Cidades**. 2017. Disponível em <<http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/home.php>>. Acesso em: 30/08/2017.

IPARDES. Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social. **BDE**. Disponível em: <http://www.ipardes.pr.gov.br/imp/index.php>. Acesso em 11/11/2017.

IPHAN. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/52>. Acesso em 20/11/2017.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). **Pesquisa Social. Teoria, método e criatividade**. 18. Ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

YIN, Robert K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. 3.ed. Porto Alegre: Bookman, 2005